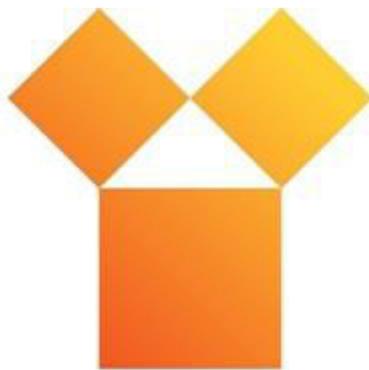




CATÁLOGO INSTITUCIONAL
DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS
CURSOS DE GRADUAÇÃO
2º SEMESTRE DE 2019



**CATÁLOGO INSTITUCIONAL
DAS CONDIÇÕES DE OFERTA DOS CURSOS
DE GRADUAÇÃO**



pitágoras

Faculdade de Ciências Jurídicas de Belo Jardim

Belo Jardim/PE

Agosto/2019

Apresentação

A divulgação do **Catálogo Institucional** das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação é uma forma de comunicar e tornar públicos, principalmente à comunidade acadêmica, dados referentes a Faculdade de Ciências Jurídicas de Belo Jardim. É vital que alunos e professores conheçam a realidade institucional e tenham informações que os possibilitem desenvolver suas potencialidades.

A presente publicação retrata o conjunto de dados e informações desta Instituição de Educação Superior (IES) atualizadas em página eletrônica e demais espaços acadêmicos, conforme determinam as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394, de 20 de dezembro de 1996** e a **Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017**, do Ministério da Educação, republicada no DOU nº 170, Seção 1, p.44, em 03 de setembro de 2018.

Tais informações, de acordo com a legislação, são relativas aos dirigentes e coordenadores de cursos e programas, titulação, qualificação, infraestrutura, valores de cursos etc.

Com esses dados e informações tornam-se mais visíveis e claras as relações contratuais entre a instituição, seus serviços oferecidos e seus alunos, para que haja sempre um bom e honesto relacionamento entre as partes, obrigando-se, ambas as partes, ao uso dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres.

Esteja certo de que a melhor estrutura está preparada para que as atividades acadêmicas possam ocorrer com qualidade.

Seja bem-vindo!

A DIREÇÃO

I - ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.

A Lei nº 9.394/96, que estabelece as **Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB)**, define em seu Art. 46:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de Educação Superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

Os **atos autorizativos** de cursos e da instituição, os resultados das últimas **avaliações *in loco*** realizadas pelo INEP/MEC e os resultados dos **indicadores de qualidade** da IES/Cursos (IGC/CPC/ENADE) estão disponíveis para consulta pública no seguinte endereço eletrônico: <http://emec.mec.gov.br/>

ATOS AUTORIZATIVOS DA UNIDADE

ATO AUTORIZATIVO DA IES	PORTARIA	CI	IGC
Faculdade de Ciências Jurídicas de Belo Jardim	1.332 de 12/07/2019	4	

ATOS AUTORIZATIVOS DOS CURSOS

CURSO	PORTARIA DE AUTORIZAÇÃO	PORTARIA DE RECONHECIMENTO/RENOVAÇÃO	CONCEITO REFERENTE À ÚLTIMA VISITA	ENADE	CPC
Direito - Bacharelado	357 de 29/07/2019	-	4		
CST Segurança Privada	357 de 29/07/2019	-	3		

II - DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS**DIREÇÃO**

FUNÇÃO	NOME
Diretor	Kelvim Chanchencow da Cruz
Coordenador Acadêmico	Kelvim Chanchencow da Cruz

COORDENAÇÃO

COORDENAÇÃO		
CURSO	NOME	TITULAÇÃO
Direito - Bacharelado	Em Contratação	
CST em Segurança Privada	Em Contratação	

III - RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO

Com o intuito de cumprirmos a alteração da redação do § 1º do art. 47 da **Lei nº 9.394/1996**, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que inclui a **Lei de nº 13.168, de 06 de outubro de 2015**, que determina a publicação do Corpo Docente, formação, a titulação e regime de trabalho em site da Instituição e, em atendimento à **Portaria Normativa nº 23, de 21 de dezembro de 2017**, que reforça a determinação da lei, disponibilizamos o link: <http://www.faculdadepitagoras.com.br/Paginas/Docentes.aspx> em que tais informações estão divulgadas.

IV - PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.

A Instituição entende o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) como um documento orientador de um curso, que traduz as políticas acadêmicas institucionais, fundamenta a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa e articula as ações a serem adotadas em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais ou com o Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia. Ressalta-se aqui que, cada um dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) é disponibilizado na Secretaria da IES e qualquer membro da comunidade acadêmica pode ter acesso ao documento, seja um aluno matriculado, um professor, e até mesmo um possível candidato ao Curso, uma vez que esse é um documento público.

O **PPC** foi construído e implementado por meio do seu **Núcleo Docente Estruturante (NDE)**, órgão que elabora e acompanha a sua consolidação em sintonia com o **Colegiado do Curso**. Para a construção do PPC, o NDE considerou os papéis dos membros centrais envolvidos com o curso, sendo o aluno e o professor. Assim, o NDE compreende que o aluno é participante no seu processo de ensino-aprendizagem, pois precisa desenvolver mudanças em seu comportamento para alcançar a aprendizagem, de forma a frequentar as aulas assiduamente, esclarecer dúvidas durante as aulas, realizar as tarefas, estudar fora do ambiente acadêmico, entre outras ações. E, para o professor, considera que, esse é um mediador da aprendizagem, agindo de maneira a dialogar, interagir, refletir, cooperar, e também utilizar de estratégias de ensino diferenciadas, para que todas essas ações contribuam no processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

A IES entende que uma das principais funções do **NDE** é garantir que o documento PPC reflita o perfil do egresso que se pretende formar, as competências a serem desenvolvidas (conteúdos, habilidades e atitudes), a matriz curricular, as metodologias de ensino e os processos de avaliação, de modo que todos sejam discutidos e revisados sistematicamente, e contextualizados às diferentes culturas e necessidades loco-regionais onde o curso proposto está inserido.

Nesse sentido, o **PPC** é passível de atualizações, considerando as práticas inovadoras e as legislações pertinentes, ambas orientadoras de reestruturações, capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando, em última instância, direcionar positivamente os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam.

Por fim, o **PPC** foi desenvolvido de modo a prever aspectos acadêmico-pedagógicos que proporcionem aos alunos uma formação prática, realista, cidadã, moderna, ajustada às Diretrizes Curriculares do Curso ou ao Catálogo Nacional de Cursos Superiores em Tecnologia, e compatível com as necessidades de profissionais, que o mundo do trabalho precisa: pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos, criativos e capazes de oferecer os resultados esperados pela sociedade.

Os conteúdos curriculares definidos estão em consonância com o que preconiza(m) o(s) documentos(s) norteador(es) do curso em questão como por exemplo, as **Diretrizes Curriculares Nacionais** para Cursos de Graduação, os **Referenciais Curriculares Nacionais** para Cursos de Graduação e Licenciaturas e o **Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia**, de modo a possibilitar o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, aspectos como: atualização, adequação das cargas horárias e da bibliografia, acessibilidade metodológica e abordagem de conteúdos referentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e das relações étnico-raciais, além do ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena. Ressalta-se ainda que os conteúdos curriculares foram sistematizados e agrupados em componentes curriculares, os quais compõem a estrutura curricular do curso.

Metodologia

Nos dias de hoje, a educação visa fundamentalmente a preparação para o exercício da cidadania, cabendo ao curso formar acadêmicos com conhecimentos, habilidades, valores, atitudes, ética, e formas de pensar para atuar na sociedade, por meio de uma aprendizagem significativa.

Nessa perspectiva, todas as ações da IES ocorrem no sentido de romper com a perspectiva tradicional, e dirigir seus esforços para um modelo em que professor e aluno interajam no processo de ensino-aprendizagem, por meio de diferentes canais e metodologias de ensino-aprendizagem.

Dessa maneira, a aprendizagem significativa tem a finalidade de desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam de forma mais ampliada. Isto é realizado por meio de planejamento, quando se coloca ao aluno um novo desafio, no sentido de buscar formas de provocar instabilidade cognitiva. Assim, planejar uma aula é a primeira etapa da metodologia a ser aplicada, pois representa, em primeira

análise, buscar formas criativas e estimuladoras de desafiar as estruturas conceituais dos alunos.

Neste sentido, busca-se estratégias de ensino-aprendizagem utilizando recursos como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, aulas práticas de laboratório, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (*workshops*), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários, aprendizagem baseada em situações-problema, entre outros.

Os cursos dessa IES adotam uma metodologia de trabalho, a qual considera o perfil do ingressante, ensejando que cada componente curricular ofertado oportunize o desenvolvimento de competências, possibilitando que o egresso tenha o perfil que lhe garanta uma boa empregabilidade. Para tal, a ação educativa nasce do planejamento, que orienta a utilização de novas metodologias, mais atualizadas e condizentes com os perfis dos ingressantes e egressos na atualidade.

Além disso, considerando os diferentes perfis de aluno existentes na IES, busca-se contemplar a acessibilidade em suas realizações, ou seja, garantir ao público-alvo da educação especial as condições de igualdade no acesso, na permanência e na finalização dos estudos na educação superior. Para tanto, são promovidas institucionalmente, ações que visam eliminar barreiras arquitetônicas, pedagógicas, atitudinais, nas comunicações e digitais.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), ofertado aos alunos caracterizados como público-alvo da educação especial, será orientado por um núcleo corporativo composto por profissionais da área da Educação Especial. Caracteriza-se como público-alvo da educação especial, para atendimento junto ao núcleo, os alunos com: a) Deficiência (física, visual, auditiva, intelectual, surdocegueira e múltipla); b) Transtorno do Espectro Autista; c) Altas habilidades/superdotação. Cabe destacar que os casos não classificados como público-alvo da educação especial, como Transtornos Funcionais Específicos e distúrbios de aprendizagem, também podem ser orientados pelo núcleo, quando solicitado.

O procedimento metodológico para execução das aulas dessa IES adotará o que determina o ***Kroton Learning System (KLS)***, modelo que considera a sala de aula como um espaço de experimentação e de aprendizado dialógico, baseando-se em **Situações da Realidade Profissional (SR's)** e **Situações Problemas (SPs)** que instiguem a reflexão e ação, dentro do conceito de ensino baseado no conceito *just in time*.

Para materializar a metodologia baseada em **SR's** e **SP's**, o **KLS** criou a **Aula Modelo**, baseada no conceito de **Flipped Classroom**, ou Sala de Aula Invertida, por meio da qual o aluno começa a aprender novos conteúdos e conceitos teóricos ANTES da aula, reflete sobre eles e começa a internalizá-los DURANTE as aulas e os fixa ou se prepara para outras aprendizagens APÓS as mesmas. Em outras palavras, a Sala de Aula Invertida (**Flipped Classroom**), envolve três momentos:

1. **Pré-aula**: tem por objetivos desafiar, incentivar e motivar o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via webaula (WA), livro digital (LD) ou outros objetos de aprendizagem;
2. **Aula-mediada**: momentos em que são desenvolvidas atividades mediadas para resolver situações problemas, possibilitando troca de experiências e conhecimentos entre os atores envolvidos;
3. **Pós-aula**: períodos destinados a fixação de conteúdos, elaboração e resolução de novos desafios ou despertar para novas aprendizagens.

As aulas-mediadas são desenvolvidas nesta sequência:

- a) **Introdução**: Levantamento de ideias a partir do assunto que foi proposto na pré-aula.
- b) **Desenvolvimento**: Desencadeamento do tema e explicação dialógica do assunto pelo professor.
- c) **Conclusão**: Síntese geral do assunto, realizada pelo professor, retomando os pontos mais importantes, e questionando os alunos para perceber como a aprendizagem está se processando.

No momento da pós-aula, o professor proporá a realização de tarefas com vistas à fixação da aprendizagem e/ou para motivar os alunos para novas aprendizagens.

As aulas teóricas são desenvolvidas de forma presencial, com exposição dialogada, discussão e problematização dos assuntos, trabalhos em grupo, com projeção multimídia, utilizando-se programas de computador, ou recursos didáticos e audiovisuais, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino-aprendizagem. As aulas práticas são desenvolvidas em laboratórios, clínicas, campo prático extramuros, espaços profissionalizantes, entre outros contextos.

Tecnologias de Informação e Comunicação no Processo Ensino-Aprendizagem (TICs)

Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) representam um conjunto de recursos tecnológicos que auxiliam nos processos informacionais e comunicativos, como importante ferramenta para o atendimento às mudanças educacionais para a melhoria da qualidade do ensino, do planejamento e da gestão dos processos educacionais.

Neste contexto, a IES incorpora continuamente as TICs através de diversas ferramentas, entre elas pode-se destacar o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), a oferta dos Livros Didáticos Digitais (LDDs), o Portal Digital do Aluno (PDA), o Canal Conecta e a *Studiare* (Plataforma de Ensino Adaptativo).

O **AVA** é um espaço virtual que proporciona aprendizagem por meio de materiais didáticos disponibilizados para as disciplinas. Neste espaço o aluno tem acesso a materiais interativos como *webaulas* e livros digitais, participa de discussões com sua turma e realiza atividades avaliativas colaborativas. O aluno tem à sua disposição documentos relativos ao seu curso e disciplinas, tais como manuais com regras avaliativas, cronogramas de interações e também o plano de ensino da sua disciplina. Desse modo, docentes e discentes participam, de forma colaborativa, por meio da construção coletiva, do processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos curriculares e pesquisas adicionais de temas correlatos.

Proporcionar uma experiência de aprendizagem inovadora com a oferta dos **Livros Didáticos Digitais (LDDs)**. Ele está disponível para *download* na *Apple Store*, *Google Play* e *Windows Store*, e pode ser adquirido gratuitamente por qualquer usuário. Nesse espaço, são oferecidos LDDs abertos ao público em geral e conteúdo exclusivo para os alunos. Eles têm acesso a centenas de livros sobre os mais diversos assuntos e áreas do conhecimento e vivenciam a experiência da leitura ativa, o que significa ler, escutar, assistir, interagir e simular o que aprendeu a qualquer hora e lugar. Tudo isso porque os LDDs estão disponíveis para *download*, garantindo o acesso aos conteúdos mesmo sem internet.

A plataforma **Studiare** é outra tecnologia da informação utilizada pela IES, correspondendo à plataforma *cloud* que trabalha com *adaptive learning*, *big data*, *data mining*, *analytics*, *blended learning* e estímulos adaptativos. O seu uso objetivo propiciar ao aluno conteúdos que fazem sentido para sua realidade, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. A plataforma busca apresentar as lacunas de aprendizagem dos alunos após uma avaliação diagnóstica inicial, norteando seu processo de ensino-aprendizagem de modo individualizado diante da ferramenta *adaptive learning*.

As TICs diretamente relacionadas à comunicação dentro da Unidade são bastante diversificadas. Existem três grandes áreas na comunicação, compreendendo a comunicação interna direcionada a todos os colaboradores; a comunicação acadêmica direcionada para diretores, coordenadores acadêmicos e coordenadores de curso e a comunicação aos alunos.

A comunicação direcionada aos alunos é feita por intermédio:

- a) Do **Manual do Aluno**, disponibilizado no **Portal do Aluno**, com informações, orientações, calendários, documentos, assuntos financeiros e demais questões relacionadas à vida acadêmica.
- b) De e-mails e informes visuais em TVs quando a unidade possui este mecanismo de comunicação.
- c) Da afixação de avisos em painéis em salas de aula e em corredores da IES, na Biblioteca, em laboratórios e demais locais de convivência acadêmica.

Desse modo, foi possível compor um cenário de aprendizagem contemporâneo, inovador e motivador das atividades acadêmicas de ensino, em que as interações midiáticas são incorporadas como recursos indispensáveis.

O **PPC** é de conhecimento da comunidade acadêmica, e está afixado em murais do curso e disponível na **Biblioteca** em local acessível.

Atividades Complementares

As **Atividades Complementares (ACO)** atendem às legislações pertinentes de cada curso, sendo cumpridas pelo aluno regularmente matriculado no prazo de integralização do curso.

As atividades complementares têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos. Elas privilegiam sua progressiva autonomia profissional e intelectual; conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de pesquisa e extensão; e conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

Estas atividades são componentes curriculares obrigatórios, que se efetivam por meio de experiências ou vivências intra ou extracurriculares do discente, durante o período em que frequenta o curso. Elas têm como objetivos flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do acadêmico, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

O Regulamento das atividades complementares, além de determinar as formas de aproveitamento, englobam as seguintes categorias:

Atividades de Ensino: cumpridas mediante aproveitamento de disciplinas afins cursadas em outro (s) curso (s) da instituição, mas não previstas na matriz curricular do discente; cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições; monitoria em disciplina (s) específica (s) do curso;

Atividades de Extensão: mediante participação em seminários, palestras, cursos, jornadas, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares; programas de extensão, relativos à área do curso; realização de estágios extracurriculares e execução de ações de extensão promovidas pela instituição;

Atividades de Iniciação Científica: por meio de participação em programas de iniciação científica; trabalhos publicados na íntegra em periódicos da área, resumos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

Estudos Dirigidos: visando desenvolver as capacidades de refletir, analisar, sintetizar, avaliar, argumentar, buscar novas informações e construir novos conhecimentos de maneira autônoma, estimulando a autoaprendizagem. São propostos estudos de temas que, não apenas, diversificam, flexibilizam e enriquecem seus currículos, mas também, desenvolvem as competências e habilidades para a empregabilidade.

Disciplinas optativas

Essas disciplinas têm como objetivo complementar a formação profissional, em uma determinada área ou subárea de conhecimento, contribuindo para que o aluno inicie em uma diversificação de conteúdos e aprofundamento de estudos nas áreas de atuação.

Dessa maneira, a disciplina optativa é parte integrante da matriz curricular, oportunizando a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos, permitindo uma maior regionalização considerando suas demandas loco regionais. A disciplina optativa prevista na matriz, poderá ser substituída por uma das disciplinas escolhida, devendo ser cursada com êxito pelos alunos, para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas optativas da matriz curricular, apresentam congruência com as áreas de atuação do

egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Língua Brasileira de Sinais (Libras).

A disciplina Libras, conforme determina a [Lei nº 10.436/2002](#) e o [Decreto nº 5.626/2005](#) é obrigatória para as licenciaturas e o bacharelado em Fonoaudiologia e optativa para os demais cursos de graduação.

Estágio Supervisionado

O estágio tem como objetivo proporcionar ao aluno experiências práticas que complementem o seu aprendizado, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana. Ele pode ou não ser obrigatório. O obrigatório é aquele que consta na matriz curricular e sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional.

O estágio obrigatório tem suas especificidades contempladas em regulamento próprio, em conformidade com as Diretrizes Curriculares e com o projeto pedagógico do curso, assim como todos os dispositivos legais e os fixados pelo Ministério da Educação.

É disponibilizada ao aluno, por meio da coordenação competente, a documentação necessária que regulamenta os direitos e deveres do estagiário, de acordo com as disposições legais da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

Trabalho de Conclusão de Curso¹

O **Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)** é uma oportunidade para o aluno integrar e aplicar conhecimentos construídos durante sua formação acadêmica.

O modelo acadêmico adotado preconiza a importância do TCC como elemento formativo, que estimula a produção intelectual dos alunos. Ele é a oportunidade para o aluno demonstrar sua capacidade de aplicar as competências adquiridas durante o seu percurso formativo, de forma sistematizada, em um ambiente profissional controlado e sob orientação.

Por meio do TCC o aluno poderá trabalhar temática relacionada à sua futura área de atuação, permitindo a investigação científica visando completar sua formação de qualidade e atingir o perfil desejado ao futuro egresso.

1 - Para o curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, o TCC é denominado Trabalho Final de Graduação (TFG)

A elaboração do TCC deve observar exigências metodológicas específicas e seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis, em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

A avaliação do TCC é contínua e cumulativa, atendendo a um cronograma definido, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, focalizando a aquisição de competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional (Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso).

Critérios de avaliação

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, processual e somativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua e inclusiva. Deverá ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes. Será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, auto avaliação, seminários, provas integradoras, avaliação de proficiência e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e auto avaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento da IES, tendo as seguintes premissas e orientações:

Premissas gerais:

1. A avaliação escolar do curso sofrerá incidência direta da frequência e rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações.

2. O instrumento de avaliação poderá diagnosticar o desempenho dos alunos considerando o perfil do egresso, as competências e os conteúdos programáticos previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos e/ou

Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia dos cursos presenciais.

3. O processo de avaliação se traduzirá em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo acadêmico, dos conhecimentos e das habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina.

4. Para a aferição das notas, pode o professor, além de provas escritas, aplicar formas diversas e continuadas de verificação do rendimento, tais como projetos, relatórios, painéis, seminários, pesquisas bibliográficas e de campo, trabalhos individuais e em grupo, arguições orais, fichamento de leituras, estudos de casos, monografias e outras formas de avaliação, cujo resultado deve culminar com a atribuição de uma pontuação que irá compor a nota final da disciplina.

5. Será obrigatória a realização de uma avaliação oficial. As avaliações oficiais terão suas datas de realização fixadas no Calendário Acadêmico da IES, sendo vedada sua alteração.

6. Quando houver motivo justificado, o aluno terá o direito de realizar a segunda chamada, que será gerada automaticamente pelo sistema. Poderá ser realizada somente uma avaliação de segunda chamada, por disciplina e por semestre letivo de caráter cumulativo;

7. Os instrumentos avaliativos, realizados ao longo do período letivo, a composição da média final, cuja nota deve ser igual ou superior a 06 (seis) e os critérios de aprovação são fixados em norma específica aprovada pelo órgão competente.

Dados Específicos dos cursos: Tempo de integralização

Duração do Curso (em semestres)	Prazo máximo de Integralização (em semestres)
4	6
5	8
6	9
7	11
8	12
9	14
10	15

Constam no **anexo** as matrizes de referência dos cursos vigentes para os alunos ingressantes do segundo semestre de 2019, em cumprimento da **Lei nº 9394/96**, em seu Art. 47, § 1º e da **Portaria Normativa nº 23/2017**, Art. 99, Inciso IV

que indicam, respectivamente, a publicidade da “lista das disciplinas que compõem a grade curricular de cada curso e as respectivas cargas horárias” e a “matriz curricular de todos os períodos do curso”.

V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO

O ingresso na Faculdade de Ciências Jurídicas de Belo Jardim é disciplinado pela Constituição Federal, pelo Parecer CNE/CP nº 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II:

Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: [...]

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dessa forma, os alunos podem ingressar nos cursos por meio de quatro formas distintas:

1. Concurso Vestibular

Visando a selecionar candidatos, semestralmente a Faculdade de Ciências Jurídicas de Belo Jardim oferece Concursos Vestibulares, cujas questões buscam mensurar no candidato o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Exame Nacional de Ensino Médio (Enem). As condições para submissão aos exames de seleção são que os candidatos tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas. Após os exames formais de seleção, caso haja vaga, o candidato pode agendar e se submeter a um exame simplificado, que busca avaliar uma produção textual argumentativa. Uma vez aprovado no exame simplificado, o candidato poderá ter acesso ao curso.

O aluno poderá acessar as informações sobre o concurso vestibular pelo link:
DM: <https://www.vestibulares.com.br/>

2. Transferência Externa

Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Eles podem solicitar Transferência Externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido.

3. Reaproveitamento de Curso

Esta é uma forma de ingresso em que o candidato portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga nos cursos da Instituição. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido.

4. Prouni

Por meio do **Programa Universidade Para Todos (Prouni)** do Governo Federal, é possível o ingresso de alunos de baixa renda em instituições particulares credenciadas pelo Ministério da Educação com bolsas integrais ou parciais.

5. Enem

Considerando que o **Exame Nacional de Ensino Médio (Enem)** avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido.

VI - VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL

Ficam fixados os seguintes valores pecuniários para as taxas a serem pagas pelos alunos, conforme os serviços solicitados nos requerimentos:

DESCRIÇÃO	PREÇO ATUALIZADO
2ª Via da Carteira Estudantil (AA)	39,07
2ª via diploma	390,66
Análise Curricular	0,00
Assinatura de contrato de estágio	0,00
Atestado de Frequência (AA)*	22,14
Atestado de Matrícula (AA)*	22,14
Atestado de Vínculo (AA)*	22,14
Boletim (AA)	0,00
Calendário de Prova (AA)	0,00
Cancelamento de Matrícula	0,00
Cancelamento de Requerimento (AA)	0,00
Cancelamento de transferência	0,00
Cert. de Autorização ou Rec. de Curso (AA)*	22,14
Cert. de Part. em Palestras (AA)	15,63
Cert. de Part. em Semana Palestras (AA)	15,63
Certificado de Conclusão de Curso*	15,63
Colação de Grau em Data Especial (AA)	195,33
Conteúdo Programático do Curso (AA)*	119,56
Conteúdo Programático por Disciplina (AA)*	6,51
Cópia da Matriz Curricular (AA)*	13,02
Critério de Avaliação	5,54
Declaração de Conclusão de Curso (AA)*	0,00
Declaração de Passe (AA)	0,00
Entrega de atestado médico/licença maternidade*	0,00
Entrega de Atividade Complementar (AA)	0,00
Exame de Proficiência	214,76
Extrato Financeiro*	22,14
Form. de Cadast. de Passe Estudantil (AA)	0,00
Histórico Escolar (AA)*	45,58
Mudança de Turma/Turno (AA)	13,02
Prova Segunda Chamada	39,07
Reabertura de Matrícula (AA)	0,00
Revisão de Frequência (AA)	37,76
Revisão de Prova (AA)	39,07

Revisão de Prova com Banca de Professor	104,18
Segunda Via de Carnê	2,60
Serviços de Re-oferta de ED	90,00
Transferência Interna de Curso (AA)	0,00

*Taxas de serviços que são isentas na 1º solicitação do semestre

Semestralmente, estas taxas são aplicadas aquele aluno que solicitar pela segunda vez o mesmo documento no semestre letivo em que se encontra, ou seja, a primeira via de quaisquer um dos documentos relacionados está isenta de valores, o pagamento da taxa ocorre a partir da solicitação da 2ª via do mesmo documento, feita pelo aluno, no semestre em vigência.

Ficam instituídas as regras do cálculo de descontos e acréscimo do plano de estudos, para alunos regularmente matriculados que curse carga horária menor ou maior que a carga horária padrão da sua turma (alunos em plano de estudos).

O desconto ou acréscimo para o plano de estudos² se dá através das seguintes regras: identifica-se o total de carga horária cursada e calcula-se o valor a pagar de acordo com a proporção da carga horária cursada, comparado a carga horária contratada do aluno (carga horária do termo e turma que o aluno está cursando). Caso o aluno curse uma carga horária maior que a contratada o valor a mais a ser pago será diluído em partes iguais nos meses subsequentes a confirmação do seu horário de aula. Caso o aluno curse uma carga horária menor que a contratada, será lançado o crédito da diferença nos meses subsequentes a confirmação do horário de aula. Os alunos pagam proporcionalmente sobre 80% do contrato e 20% são relativos aos custos fixos. Então, o cálculo feito é:

Valor líquido da semestralidade = Valor semestral bruto – bolsas/convênios

Valor da semestralidade = ((Carga Horária Cursada * 100)/Carga Horária Contratada) *80% Valor líquido da semestralidade + 20% * Valor líquido da semestralidade

É obrigatório que o número de parcelas termine junto com o semestre vigente.

2 Não se aplica para os dois primeiros meses do semestre, nestes meses o aluno efetuará os pagamentos das mensalidades integrais e os cálculos ocorrerão sempre no segundo mês do semestre para os 4 meses subsequentes.

Todos os componentes curriculares (disciplina regular, estágio, dependência, dependência interativa e outros) entram no cálculo de proporcionalidade descrito acima, **exceto** disciplinas ofertadas em formato de *Sala Especial*³ que possuem um cálculo diferenciado.

TAXAS E SERVIÇOS DE PÓS GRADUAÇÃO

1) Ficam definidos os seguintes valores, conforme os serviços solicitados nos requerimentos para cursar disciplina junto ao PROGRAMA DE DEPENDÊNCIA E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM – PDR, dos alunos da Pós Graduação Lato Sensu, conforme tabela e valores abaixo:

Tipo	Descrição do Processo de Recuperação (cursos presenciais)	Valores
Reprovação por Nota abaixo de 7,0	Orientação Docente Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular	455,00
Reprovação por Frequência abaixo de 75%	Orientação Docente Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho	455,00
Reprovação por Nota abaixo de 7,0 e por Frequência abaixo de 75%	Orientação Docente Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho	655,00
Reprovação no TCC	Orientação Docente Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso	420,00

³ Sala Especial é uma modalidade ofertada ao aluno para suprir a falta de uma oferta regular de dependência. Os alunos que possuem uma dependência que não têm oferta regular e que possui uma oferta de Sala Especial da disciplina na unidade, podem solicitar a matrícula na mesma. Demais informações ficam definidas em edital próprio.

2) cursar reprova de disciplinas dos cursos EAD ou Semipresencial da Pós Graduação *Lato Sensu*: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta trezentos reais);

3) cursar reprova do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC dos cursos EAD ou Semipresencial da Pós-Graduação *Lato Sensu*: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta trezentos reais);

4) Ao aluno em situação de Plano de Estudo (somente matrículas no sistema Colaborar) é concedido um desconto proporcional a Carga Horária dispensada. Logo abaixo é apresentado um exemplo que demonstra o valor de desconto concedido por disciplina/hora dispensada:

- Carga horária do curso 300h; carga horária disciplinar 20h; valor do curso R\$ 300,00, logo: R\$ 300,00 / 300h se tem o valor de R\$ 1,00 por hora/aula. Portanto na disciplina com 20h, o aluno terá um desconto de R\$ 20,00 em cada uma das mensalidades.

5) Não é ofertado o sistema de Plano de Estudos aos alunos matriculados no sistema Kosmos.

MATRÍCULA INICIAL PARA INGRESSANTES DO 2º SEMESTRE DE 2019*

CURSO	SEMESTRE	TURNOS	VALOR_MENSALIDADE
CST em Gestão de Segurança Privada - M	20192	Matutino	665,00
CST em Gestão de Segurança Privada - N	20192	Noturno	665,00
Direito - M	20192	Matutino	1331,67
Direito - N	20192	Noturno	1331,67

*valor bruto da mensalidade para ingressantes, sem nenhum desconto aplicável.

VII - DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.

O Sistema de Bibliotecas da IES, unidade de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, é formado pelo acervo bibliográfico presencial e virtual, e contam com recursos tecnológicos, espaços físicos adequados, serviços e produtos.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Instituição tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando um “repensar nossas ações”, bem como a maneira em que os nossos serviços serão prestados no futuro e as novas formas de acesso a informação.

1.1 Acervo

O acervo físico da biblioteca está disponível no catálogo online, que possui acesso pelo portal da IES, possibilitando a recuperação da informação pelo computador ou celular conectado à internet, permitindo a possibilidade de buscas por meio da consulta simples e avançada. No catálogo online também é possível realizar reservas e renovação de empréstimos.

O processamento técnico do acervo é feito de acordo com padrões bibliográficos, adotando as regras de catalogação Anglo-Americano (AACR2) e o sistema padrão de classificação bibliográfica: Classificação Decimal Dewey (CDD) ou Classificação Decimal Universal (CDU). O preparo físico dos livros é feito pela aplicação da identificação patrimonial (Número de exemplar) e de etiquetas contendo o número de chamada na lombada do livro e as informações de aquisição do produto.

O sistema de circulação é automatizado, permitindo o controle através da carteira de identidade estudantil, ou documento válido em território nacional.

A Biblioteca possui o serviço de alerta que informa a disponibilidade do material reservado. A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto entre os bibliotecários regionais, bibliotecários de unidade, coordenadores e professores da unidade, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo NDE – Núcleo Docente Estruturante. Este trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico (vide item 1.3).

Todas as aquisições da biblioteca estão documentadas por notas fiscais e/ou termos de doações (originais ou cópias autenticadas disponíveis na unidade).

São analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas do curso. Para isto, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico dos cursos.

Os títulos são adquiridos a partir da implantação do Curso nas unidades e são renovados semestralmente. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação.

Quadro 1 – Acervo Físico Geral das Bibliotecas

Área do Conhecimento (e-book)	Quantidade de Títulos	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	136.831	765.205
Ciências da Saúde	73.142	366.767
Ciências Sociais Aplicadas	706.447	2.791.181
Ciências Humanas	253.662	670.294
Engenharias	47.352	300.474
Linguística, Letras e Artes	175.980	462.222
Ciências Biológicas	60.517	285.294
Ciências Agrárias	23.378	69.042
Multidisciplinar	142	15.284
Total	1.477.451	5.725.763

1.1.1 Automação de Acervo

O acervo do Sistema de Bibliotecas é totalmente informatizado pelo sistema **Pergamum** de Gerenciamento de Bibliotecas, dando suporte no que diz respeito ao processamento técnico, circulação de materiais, usuários, cursos, aquisição, relatórios e consulta ao catálogo *online*.

1.2 Biblioteca Virtual

A Biblioteca virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a

difusão intelectual. Esta ferramenta contempla os mais diversos tipos de materiais virtuais e digitais, como e-books, periódicos, teses, monografias, Recursos Educacionais Abertos, Normas e o Regulamento da Biblioteca. Contém ainda tutoriais de orientações quanto ao acesso às bases de dados e orientações para a elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso em vídeo com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a Biblioteca Virtual disponibiliza para seus alunos, professores e colaboradores um total aproximado de 31.000 títulos de e-books e periódicos científicos em todas as áreas do conhecimento. Desta forma, a Biblioteca Virtual auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo e remoto de vários usuários e está em constante crescimento. Possui, ainda, ferramentas de acessibilidades, como o software *Read Speaker*, para portadores de necessidades especiais.

1.2.1 E-Book

A Biblioteca Virtual contempla bases de dados de e-books que oferecem milhares de títulos para seus usuários. Os e-books fazem parte das bibliografias básicas e complementares das disciplinas dos cursos e abrangem todas as áreas do conhecimento.

Quadro 2 – e-Books

Área do Conhecimento (e-book)	Quantidade de Títulos
Ciências Exatas e da Terra	1213
Ciências da Saúde	1369
Ciências Sociais Aplicadas	8112
Ciências Humanas	752
Engenharias	452
Linguística, Letras e Artes	643
Ciências Biológicas	1863
Ciências Agrárias	1724
Multidisciplinar	400
TOTAL	16.528

1.2.2 Periódicos Científicos Eletrônicos

A Biblioteca Virtual contempla bases de dados de periódicos científicos que oferecem milhares de títulos para seus usuários, atendendo às suas necessidades de

informação. As bases abrangem todas as áreas do conhecimento com periódicos avaliados pela comunidade acadêmica.

Quadro 3 – Periódicos Científicos Eletrônicos

Área do Conhecimento	Quantidade estrangeira	Quantidade nacional
Ciências Exatas e da Terra	6166	106
Ciências da Saúde	2880	29
Ciências Sociais Aplicadas	2600	79
Ciências Humanas	990	31
Engenharias	609	25
Linguística, Letras e Artes	578	16
Ciências Biológicas	250	15
Ciências Agrárias	643	85
Multidisciplinares	149	2
TOTAL	14.865	388

Revista dos Tribunais	Quantidade
Doutrinas	30.000
Jurisprudência	97.000
Súmulas	42.111
Legislação	50.000
Revistas	27

IOB - Informação Objetiva	Quantidade
Legislação	190.581
Procedimento	7.241
Notícia	30.420
IOB - Informação Objetiva - Revista Síntese	Quantidade
Legislação	222.118
Jurisprudência	19.821.326
Doutrina	9.209
Práticas Processuais	352
Súmulas	11.997

1.2.3 Jornais e Revistas Eletrônicas

Com a finalidade de manter nossos alunos e professores atualizados, a Instituição se preocupa em proporcionar os principais jornais e revistas populares de circulação nacional e internacional.

Quadro 4 – Jornais e revistas populares

Jornais Online Press Reader - Periódicos Gerais	Quantidade
Jornais - Títulos Estrangeiros	3.599
Jornais - Títulos Nacionais	101
Revistas populares	3833
Total	7.533

1.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto dos bibliotecários com a coordenação de curso, professores e Núcleo Docente Estruturante (NDE). Os Planos de Ensino das disciplinas (bibliografias básica e complementar) são o ponto de referência fundamental para atualização de acervo e futuras aquisições e/ou renovações de contrato de bases de dados e, ainda, novas tecnologias disponíveis no mercado.

1.3.1 Modelo de Aquisição Sob Demanda

As aquisições são feitas no início de cada ano letivo, mas, no decorrer deste, outras sugestões podem ser feitas pelos coordenadores, professores, NDE e inclusive os alunos, sendo que os títulos são adquiridos de acordo com a necessidade de atualização das áreas, com a aprovação do NDE e respeitando a programação orçamentária para esse fim.

1.4 Instrumento de formação cultural

O Sistema de bibliotecas também tem como função a formação cultural de seus indivíduos. Para tanto, a biblioteca oferece aos seus usuários um grande número de títulos de livros em meio físico e virtual, periódicos, jornais e revistas populares com atualização constante e de qualidade comprovada.

1.5 Serviços Disponíveis

- Empréstimo;

- Consulta local;
- Reserva local e online;
- Renovação local e online;
- Serviço de referência;
- Serviços específicos ao portador de necessidades especiais;
- Apoio aos Alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos;
- Visita orientada;
- Treinamento para acesso e uso das bases de dados;
- Elaboração de ficha catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- Repositório de Trabalhos de Conclusão de Curso.

1.6 Área física disponível

Faculdade Pitágoras Belo Jardim

BIBLIOTECA	
CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE
Quantidade de sala de estudo em grupo	2
Sala de Estudo individual	0
Terminais de consulta	3
Ambiente de Atendimento	1

1.7 Horário de funcionamento

O horário de funcionamento da biblioteca da IES busca atender toda a necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se a realidade local. O horário de funcionamento é:

BIBLIOTECA	
Horário de funcionamento	de Segunda à Sexta das 13h às 17h e das 18h às 21:45; Sábado das 9h às 12:45

VIII - DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA

As instalações destinadas aos cursos atendem ao propósito de promover a formação em nível superior, com eficiência e qualidade. As salas de aula disponíveis para os cursos e demais instalações administrativas são equipadas adequadamente e atendem as finalidades e os quesitos de limpeza, iluminação, ventilação, acústica, conservação, dentro dos padrões de exigência para desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos. O mobiliário das salas de aula é adequado e prezam pelo conforto. Todas as salas estão equipadas com projetores, tela de exibição de imagens e, mediante sistema de reservas, microfones, caixa de som e aparelhos de Data Show podem ser facilmente instalados nas salas.

A IES conta com instalações para docentes da graduação e professores em regime de tempo integral, bem como para os docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante.

Essas salas estão equipadas com computadores conectados à internet e ao serviço de impressão. A instituição conta também com instalações adequadas para pleno desenvolvimento das atividades administrativas - pedagógicas e também para atendimento ao público em geral.

Salas de aula

A IES possui salas de aula bem distribuídas, plenamente equipadas ao seu adequado funcionamento, atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades propostas.

Os equipamentos de áudio visual atendem as necessidades dos cursos. Sempre que necessário às salas, são disponibilizados microfones e caixas alto-falantes.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

As disciplinas que envolvem o uso de computadores utilizarão os laboratórios de informática, além de mídias impressas (ex: Guias de estudos), e digitais/virtuais (ex: Internet e derivações).

Laboratórios de informática e Laboratórios específicos

A princípio, todos os laboratórios da instituição poderão ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina. As disciplinas com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, exceto os laboratórios da área de saúde onde é elaborada grade de ocupação para todo o semestre. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reservas através do endereço eletrônico do setor de informática.

Atribuições da equipe técnica:

- Fazer a manutenção geral dos equipamentos e recursos de informática;
- Prestar apoio aos alunos e professores no uso dos recursos de informática;

A Sala de Apoio apresentada é utilizada pelos técnicos que trabalham na Faculdade, e também onde se localizam os servidores locais. Estes técnicos são responsáveis por garantir o bom uso e funcionamento da estrutura de Laboratórios da Instituição.

Os professores também têm apoio do setor de informática para instalações das ferramentas de software necessárias ao desenvolvimento das disciplinas.

Os equipamentos de informática de uso acadêmico da Faculdade serão atualizados conforme necessidades locais. No momento da atualização será verificado se a expansão de memória, disco rígido e processador atendem às necessidades de uso nos laboratórios. Se esta atualização não for suficiente para as necessidades das evoluções dos softwares utilizados nas práticas acadêmicas, novos computadores serão adquiridos e os computadores removidos dos laboratórios serão distribuídos para atividades administrativas que requeiram baixa capacidade de processamento.

Quando os computadores não atenderem mais às necessidades administrativas, os mesmos serão vendidos para empresas especializadas na destinação deste tipo de equipamento.

As aquisições de equipamentos e materiais de Laboratórios Gerais seguem os seguintes procedimentos:

- Os materiais de consumo são adquiridos sempre no sentido de atender as necessidades de reposição, mantendo o estoque dos mesmos. Os equipamentos são adquiridos com planejamento prévio, visando atender modernizações, modificações nos planos de aula ou criação de novos laboratórios. Neste caso, a aquisição é realizada mediante parecer do coordenador dos laboratórios do corporativo.

A Instituição, em acordo com a Norma Brasileira de Acessibilidade, NBR 5090, disponibiliza instalações adequadas para pessoas portadoras de necessidades especiais. Essas instalações são compostas por rampas de acesso, instalações sanitárias adaptadas e elevadores.

Os laboratórios são de uso livre ao aluno e podem ser reservados com antecedência para um grupo de alunos em especial.

Laboratórios de Informática

Os laboratórios previstos estão adequados para atender à demanda dos cursos, conforme descrição no quadro que segue:

Laboratórios			
Nome da IES	Nome do Laboratório	Equipamento	Qtd.
Faculdade Pitágoras Belo Jardim	LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA BÁSICO	Armário p/ kit Multimídia em MDF 2 Portas, 1 prateleira e Teclado	1
		Bancadas de 1,20 x 0,60 x 0,75 de pés de metalon bancadas de MDF com fórmica ou granito andorinha	15
		Cadeira giratória para professor, padrão modelo executivo, sem braço, tecido verde, espuma Injetada, c/ Lamina ligando o encosto ao assento	25

	Computador Acadêmico Engenharia (OptiPlex Desktop Base, Standard)	25
	Computador CPU - Para Multimídia	1
	Kit Multimidia	1
	Mesa de professor, padrão cor argila, modelo simples, sem saia Melamínico 25mm, (Medidas C x L X P 1,20 x 0,50 x 0,75cm)	1
	Projektor Epson S12	1
	PSU (271-6402) com placa de video offboard)	(vazio)
	Quadro branco 3,00x1,10m Laminado Melaminico com Moldura em Alumínio c/ Suporte para Pincel.	1
	Retrátil (Medidas A x L x P 1,30 x 0,66 x 0,66)	(vazio)
	Software Autocad (Pacote Autodesk com Licença Educacional)	25
	Software Scilab (Computação Numérica) - software free	25
	Software Visualg (Visualizador de Algoritmo) - software free	25
	Tela de Projeção Retrátil 1,80 x 1,80	1
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA AVANÇADO	Armário p/ kit Multimídia em MDF 2 Portas, 1 prateleira e Teclador	1

	Bancadas de 1,20 x 0,60 x 0,75 de pés de metalon bancadas de MDF com	13
	Cadeado tetra chave Gold 40mm	1
	Cadeira giratória para professor, padrão modelo executivo, sem braço, tecido verde, espuma Injetada, c/ Lamina ligando o encosto ao assento	26
	Carta topográfica digital IBGE	30
	Classroom License Matlab (código ML)	50
	Classroom License Symbolic Math Toolbox (código SM)	10
	Classroom License Simulink (código SL)	50
	Classroom License Statistics Toolbox (código ST)	10
	Computador Acadêmico Engenharia	26
	Computador CPU - Para Kit Multimídia	1
	Estação Total GEODETIC, modelo NTS G2, com acessórios	1
	Estação Total RUIDE Modelo RTS 822 ^a	1

ANEXO: MATRIZES CURRICULARES DE REFERÊNCIA

Considerando que as Matrizes Curriculares do KLS 2.0 são organizadas por competências, a flexibilidade para a oferta das disciplinas se potencializa. Significa dizer que a oferta das disciplinas se torna um processo dinâmico, que oportuniza ao aluno um percurso que o desafie e o prepare para o desenvolvimento de uma visão crítica. Como já explicitado anteriormente, rompe-se a barreira da rigidez de oferta, valorizando-se e respeitando-se a articulação entre as disciplinas.

O princípio da flexibilização da Matriz Curricular dos Cursos Superiores dessa IES é promover fluidez na oferta dos componentes curriculares e dessa forma, possibilitar que coordenadores e professores desenvolvam ações, entendidas como desdobramentos das competências previstas na matriz curricular, que fortalecem a identidade dos cursos, a partir de suas características e necessidades.

Nas matrizes curriculares abaixo especificadas na coluna **SEM**, que representa semestre em que a o componente curricular está inicialmente previsto para oferta. O símbolo “***” representa o rol de Disciplinas Optativas.

A disciplina optativa prevista nos Cursos Superiores é parte integrante da Matriz Curricular, oportunizando a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha no semestre da oferta.

A disciplina optativa prevista na matriz poderá ser substituída por uma das disciplinas do rol de opções, devendo ser cursada com êxito pelos alunos, para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas optativas apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

A disciplina Libras, conforme determinam a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005, é obrigatória para as licenciaturas e o bacharelado em Fonoaudiologia e optativa para os demais cursos.

Legenda de Siglas da Matriz:

SEM: semestre de oferta do componente curricular.

CH Total: carga horária total do componente curricular.

ACO: Atividade Complementar, previsão de conteúdos sobre carreira.

ED: Estudos Dirigidos, tipo de Atividade Complementar.

*Atividades Complementares: atividades a serem desenvolvidas, autonomamente, pelo aluno a qualquer tempo durante a formação e, mediante comprovação junto à coordenação (vide regulamento).

**Rol de disciplinas optativas. A disciplina possuirá a CH em conformidade com o padrão da disciplina “optativa” prevista na matriz curricular. O momento da oferta de uma dessas disciplinas será de acordo com o semestre escolhido para a oferta da disciplina “optativa”, podendo ou não ser no semestre previsto na matriz de referência.

CST EM GESTÃO DE SEGURANÇA PRIVADA

SEM COMPONENTES CURRICULARES	CH TOTAL
1 ANÁLISE E GERENCIAMENTO DE RISCO	60
1 ED - PROJETO DE VIDA	20
1 GESTÃO DE PROJETOS	60
1 MÉTODOS QUANTITATIVOS	60
1 PROJETO INTEGRADO I	100
1 RACIOCÍNIO LÓGICO MATEMÁTICO	60
2 ED - CONSTRUINDO UMA CARREIRA DE SUCESSO	20
2 GESTÃO DE PESSOAS	60
2 LEGISLAÇÃO SOCIAL E TRABALHISTA	60
2 MODELOS DE GESTÃO	60
2 NEGOCIAÇÃO E GESTÃO DE CONFLITOS	60
2 PROJETO INTEGRADO II	100
3 ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	20
3 FUNDAMENTOS DE INVESTIGAÇÃO E CRIMINALÍSTICA	60
3 HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	60
3 MATEMÁTICA FINANCEIRA	60
3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM SEGURANÇA	60
3 PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTRO I	60
3 PROJETO INTEGRADO III	100
3 RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL	60
3 SUPORTE BÁSICO DE VIDA E PRIMEIROS SOCORROS	60
4 COMUNICAÇÃO E GESTÃO DE CRISE	60
4 ED - DEMOCRACIA, ÉTICA E CIDADANIA	20
4 LEGISLAÇÃO, SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO	60
4 OPTATIVA	60
4 PREVENÇÃO E COMBATE A SINISTRO II	60
4 PROJETO INTEGRADO IV	100
4 SEGURANÇA BANCÁRIA E TRANSPORTE DE VALORES	60
* ATIVIDADES COMPLEMENTARES	40
** AÇÕES EDUCATIVAS EM SEGURANÇA NO TRABALHO	
** COMUNICAÇÃO INTEGRADA ORGANIZACIONAL	
** CONSULTORIA EM SEGURANÇA	
** DIREITOS HUMANOS	
** GESTÃO AMBIENTAL	
** GESTÃO DA INOVAÇÃO	
** GESTÃO DO CONHECIMENTO	
** LEGISLAÇÃO E DIREITO AMBIENTAL	

** LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

** PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

CH TOTAL DO CURSO 1.720

DIREITO - BACHARELADO

SEM COMPONENTES CURRICULARES		CH TOTAL
1	DIREITO CIVIL - PESSOAS E BENS	60
1	ED - PROJETO DE VIDA	5
1	INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO DIREITO	60
1	TEORIA GERAL DO DIREITO CONSTITUCIONAL	60
1	TEORIA JURÍDICA DO DIREITO PENAL	60
2	ED - CONSTRUINDO UMA CARREIRA DE SUCESSO - DIREITO	5
2	FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DO DIREITO	60
2	METODOLOGIA CIENTÍFICA	60
2	PSICOLOGIA APLICADA AO DIREITO	60
2	TEORIA DA ARGUMENTAÇÃO JURÍDICA	60
3	DIREITO CIVIL - NEGÓCIOS JURÍDICOS	60
3	DIREITO CONSTITUCIONAL	60
3	DIREITO DO TRABALHO	60
3	DIREITO PENAL - TEORIA DAS PENAS	60
3	ED - DESENVOLVIMENTO DE CARREIRA	5
3	TEORIA GERAL DO PROCESSO	60
4	CRIMES EM ESPÉCIE - DO HOMICÍDIO AO VILIPÊNDIO	60
4	DIREITO CIVIL - OBRIGAÇÕES	60
4	DIREITO ECONÔMICO	60
4	DIREITO INDIVIDUAL E COLETIVO DO TRABALHO	60
4	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - PROCESSO DO CONHECIMENTO	60
4	ED - EMPREENDEDORISMO	5
5	CRIMES EM ESPÉCIE - DO ESTUPRO À OFERTA PÚBLICA	60
5	DIREITO CIVIL - CONTRATOS	60
5	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - EXECUÇÃO E CUMPRIMENTO DE SENTENÇA	60
5	DIREITO PROCESSUAL DO TRABALHO	60
5	ED - EMPREGABILIDADE	5
5	ÉTICA, POLÍTICA E CIDADANIA	60
6	DIREITO AMBIENTAL	60
6	DIREITO CIVIL - COISAS	60
6	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - RECURSOS, PRECED JUDICIAIS E TUTELAS DE CAUSAS REPET	60
6	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	5
6	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	60

6	TEORIA GERAL DA EMPRESA	60
7	DIREITO CIVIL - FAMÍLIA	60
7	DIREITO PROCESSUAL CIVIL - PROCEDIMENTOS ESPECIAIS E TUTELAS INIBITÓRIAS	60
7	DIREITO PROCESSUAL PENAL CONSTITUCIONAL	60
7	ED - LAW AND ECONOMICS	5
7	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	90
7	MODELO MULTIPORTAS E MEIOS INTEGRADORES DE RESOLUÇÃO DE CONFLITOS	30
7	TÍTULOS DE CRÉDITO E CONTRATOS EMPRESARIAIS	60
8	DIREITO ADMINISTRATIVO - REGIME JURÍDICO ADMINISTRATIVO	60
8	DIREITO CIVIL - SUCESSÕES	60
8	DIREITO PROCESSUAL PENAL - ATIVIDADE PERSECUTÓRIA E DEFENSIVA	60
8	DIREITO TRIBUTÁRIO - DIREITO CONSTITUCIONAL TRIBUTÁRIO	60
8	ED - SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E O PROCESSO CONSTITUCIONAL	5
8	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	90
8	FILOSOFIA DO DIREITO	60
8	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	60
9	DIREITO ADMINISTRATIVO - ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	60
9	DIREITO DE FALÊNCIA E RECUPERAÇÃO DE EMPRESA	60
9	DIREITO TRIBUTÁRIO - TRIBUTOS EM ESPÉCIE E PROCESSO TRIBUTÁRIO	60
9	DIREITOS HUMANOS	60
9	ED - PRECEDENTES E NEGÓCIO JURÍDICO NO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL	5
9	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	90
9	OPTATIVA I	60
9	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	60
10	DIREITO DAS RELAÇÕES DE CONSUMO	60
10	DIREITO INTERNACIONAL	60
10	DIREITO PREVIDENCIÁRIO	60
10	DIREITO PROCESSUAL PENAL - RECURSOS E AÇÃO DE IMPUGNAÇÃO	60
10	ED - RESPONSABILIDADE SOCIAL	5
10	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	90
10	OPTATIVA II	60
*	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	320
**	BIODIREITO	
**	CONTABILIDADE INTRODUTÓRIA	
**	DIREITO ELETRÔNICO	
**	DIREITO NOTARIAL E REGISTRAL	
**	DIREITO POLÍTICO E ELEITORAL	
**	DIREITO, PROTEÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL	
**	ÉTICA PROFISSIONAL EM DIREITO	

- ** EXECUÇÃO PENAL
- ** INGLÊS
- ** LEGISLAÇÃO PENAL EXTRAVAGANTE
- ** LIBRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS
- ** MEDICINA FORENSE
- ** MERCADO DE CAPITAIS
- ** RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

CH TOTAL DO CURSO 3.700